

**VEREADOR CLÁUDIO CONCEIÇÃO (DEM) – Comunicação de**

**Líder:** Boa tarde, Presidente Mônica; boa tarde, Srs. Vereadores e àqueles que se fazem presentes no plenário e aos que nos ouvem pela TVCâmara. Eu não poderia deixar passar esse momento tão importante, quando, hoje, a polícia civil e toda área de segurança pública começam um período de greve para manifestar a sua indignação com relação ao pacote que o governo Leite está estabelecendo para a retirada de direitos adquiridos, no tocante a

conquistas já estabelecidas. Ora, nós precisamos menção e separação, precisamos diferenciar algumas classes profissionais, a polícia e os policiais que colocam a sua vida em risco e que saem de manhã sem saber se voltam à tarde. Estão trabalhando, combatendo o crime diuturnamente e recebendo, muitas vezes, dois meses depois. Isso é uma indignidade, isso é uma falta de respeito e nós não podemos - como parlamentar vindo da carreira policial, 25 anos de polícia - fechar os olhos, tampouco os ouvidos em relação ao clamor que vem dos nossos colegas.

No final de semana passado, em Gramado, os policiais, investidos de autoridade, impediram um sequestro e foram atacados violentamente por armas de grosso calibre. Dois policiais foram atropelados e um desses policiais correndo risco de vida, com nove costelas quebradas, e o IPE – Instituto de Previdência do Estado – não respaldou para que esse policial, no pleno exercício da sua função, que trabalhou colocando a sua vida em risco, não tinha recebido o salário do mês, IPE não deu o respaldo para que aquela platina pudesse ser colocada no lugar das nove costelas, levando esse policial à possibilidade de ter infecção hospitalar. Ora, é essa a realidade que os policiais e os agentes da segurança do Estado do Rio Grande do Sul vivem em relação ao governo do senhor governador que se elegeu assumindo um compromisso de mudança, de melhoria, dizendo que seria melhor do que o governo Sartori, que também nos castigou, e agora a emenda saiu pior do que o soneto.

Venho a esta tribuna para manifestar o meu apoio total aos colegas da polícia e da segurança pública e não vou me calar mesmo que o meu partido esteja na base do governo! Nós não podemos fechar os olhos! Porque vereador, político eu estou; e policial eu sou! E se amanhã eu não estiver aqui, eu voltarei para o lugar de onde vim.

Então, quero somar, nesta tarde, a minha fala, o meu apoio aos colegas da polícia que estão na frente do Palácio da Polícia. Hoje todas as delegacias estão paradas, paralisadas para chamar a atenção para que o governo possa repensar e voltar atrás, porque esse ataque à segurança pública é um ataque direto à população, pois os policiais não vão ter condições de prestar um serviço como, de fato, deveriam e estão fazendo, mesmo recebendo com dois meses de atraso. Eu queria manifestar o meu posicionamento em apoio total aos colegas da segurança pública, Brigada Militar, Polícia Civil e agentes penitenciários. Muito obrigado. Que Deus os abençoe.

(Texto sem revisão final.)